

A colorful illustration of a young girl with a large, pointed red hood and a red dress, carrying a large woven basket. She is looking upwards and to the right. The background features stylized trees in shades of blue and green, and a pink tree branch in the upper right. The ground is a mix of yellow and brown tones, suggesting a forest floor. The overall style is painterly and whimsical.

A Menina do Capuz Vermelho

Rosana Rios

Ilustrações
Taline Schubach

Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

edelbra

A menina do capuz vermelho

- Coleção Quem Foi Que Disse -

Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

I. Informações gerais

Autora e ilustradora

Categoria, tema e gênero

O livro

II. Preparação para a leitura

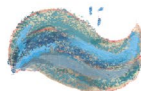
Compreensão global do texto

III. Estudo do texto

IV. Resposta ao texto

edelbra

Informações gerais



Autora e ilustradora

Rosana Rios (São Paulo, SP, 1955) já publicou mais de 160 livros como autora de literatura fantástica e literatura infanto-juvenil. Recebeu prêmios como o Bional Nestlé de Literatura, o Cidade de Belo Horizonte e selos "Altamente Recomendável" da FNLIJ. Finalista do Prêmio Jabuti, na categoria Literatura Juvenil, em 2008 e 2011.

Taline Schubach (Rio de Janeiro, RJ, 1984) é formada em Desenho Industrial pela Escola de Belas Artes da UFRJ. Em 2009, viajou para a Itália e a Espanha, a fim de aprofundar seus estudos na área. Lá ilustrou mais de 30 livros para editoras brasileiras.



Categoria, tema e gênero

Categoria:

3º ao 5º ano do ensino fundamental

Temas transversais:

Pluralidade cultural - relações sociais

Gênero:

narrativa/contos de fada



O livro

Um dos contos de fadas mais conhecidos de todos os tempos, apresenta uma menina de capa vermelha que, ao ir levar uma sesta com pão e bolos para a sua avó, encontra um lobo. A versão contada neste livro é diferente dessa mais conhecida: aqui a protagonista usa um capuz vermelho, encontra um lobisomem e passa por algumas provas mágicas, como atravessar um rio e passar por um portal. Este livro pertence à “Coleção Quem foi que disse”, que apresenta uma nova versão para narrativas conhecidas.

Preparação para a leitura

Inicie mostrando a capa e lendo o texto de abertura do livro:

“Os contos de fadas são histórias antigas que nasceram na tradição oral e durante séculos viajaram por vários países na memória das pessoas, até chegarem aos livros. Por isso, cada conto é narrado de muitas maneiras diferentes. Um dos mais conhecidos de todos os tempos é a história da Menina do Capuz Vermelho, que muitos chamaram de Chapeuzinho Vermelho ou Capinha Vermelha, embora alguns dos pesquisadores que recolheram esse conto popular nem mesmo mencionem a cor de seu capuz ou chapéu. São inúmeras as versões do conto, e são diversos os seus finais”.

Interrompa a leitura e questione os alunos a fim de mobilizarem seus conhecimentos prévios: Vocês lembram-se dessa história? Quem são os personagens? Todas as versões que vocês conhecem têm a Chapeuzinho Vermelho? E a avó? E o lobo? Como terminam as histórias? Bem ou a vovó é devorada? Há algum herói que aparece para salvá-las? Será que esse livro vai repetir uma dessas versões? Auxilie-os a fazerem inferências a partir da capa, das ilustrações e do título.

Depois, retome o texto introdutório:

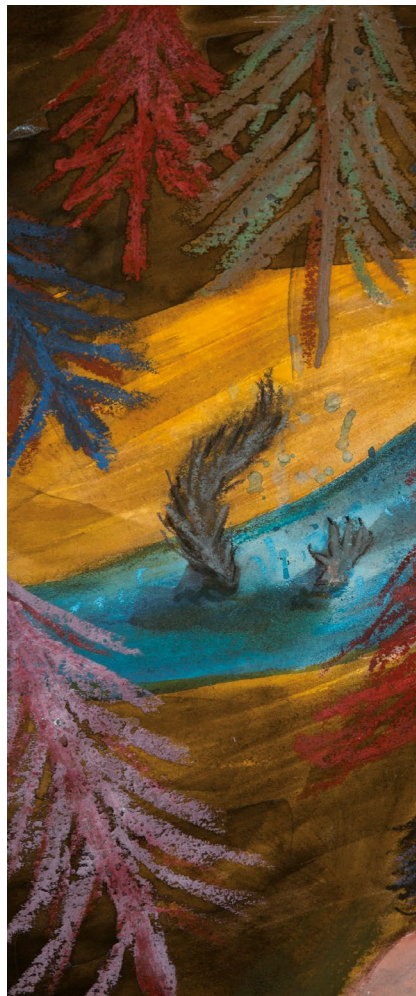
“Mas a que vamos contar tem um começo e um final um pouco diferentes do que todos conhecem! E o vilão desta história não é exatamente um animal, e sim um ser fantástico presente em muitas tradições antigas. Quem será ele?”

Convide-os a conhecerem uma nova versão desse conto no livro *A Menina do Capuz Vermelho*, de Rosana Rios e ilustrado por Taline Schubach.

Compreensão global do texto

Proponha uma conversa que retome a narrativa da p. 9 à 19: De que trata a história? Qual a diferença entre a história narrada nesse livro e a que vocês já conheciam? Como começa essa história? Quem são os personagens? O que acontece com eles? Há acontecimento mágico? Qual? Em que lugar aconteceu? (Observe que, em linhas gerais, os alunos responderão às questões-chaves da estrutura narrativa: O que aconteceu? Quem viveu os fatos? Como? Onde? Por quê?).

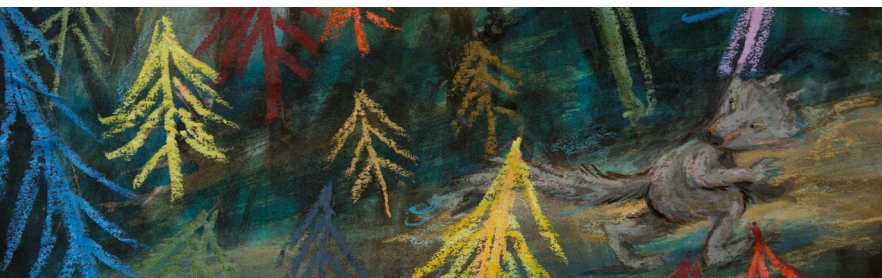
Esse momento oportuniza a troca das primeiras impressões a respeito da leitura, relacionando o lido com a história de leitor. Se necessário, auxilie-os a recuperar os elementos do conto, como personagens (a



mãe, a menina, a avó, Bzou), as provas (de caráter) pelas quais a menina passa (a porta da vila e o rio), a artimanha/espereteza utilizada para fugir do lobisomem (pedir para fazer xixi e amarrar a cabra no seu lugar) e a recompensa pelas suas ações (na fuga, a porta se abre e o rio se fecha, afogando o lobisomem).

Peça que prossigam a leitura, individualmente e em silêncio, até a p. 31 (*Com a palavra a avó; Com a palavra o lobo*). Ao concluírem, questione-os: Quem narra essa parte da história? Há alguma mudança no modo como são apresentados os fatos? E os sentimentos da avó e do lobisomem, eles coincidem com a primeira versão lida? Ficamos sabendo de alguma coisa que não havia sido dita antes? Através da fala da avó e do lobisomem podemos conhecê-los um pouco mais? Mudamos a nossa percepção a respeito da avó? E do lobo?

Fale sobre a autora do texto que leram e mostre como ela se descreve em relação à história (leia com eles a p. 43 do livro). Proceda da mesma forma em relação à ilustradora, Taline Schubach. Faça-os notar que marcas das leituras anteriores e da vivência de ambas, de sua época, podem aparecer no texto, assim como ocorreu com as versões dos Irmãos Grimm e de Charles Perrault. Exemplifique apoiada no texto “De onde veio essa história?” (p. 36-41).



Estudo do texto

Inicie o estudo lembrando o ditado popular que diz que “quem conta um conto aumenta um ponto”. O que vocês imaginam que isso quer dizer? Observe que sempre que alguém conta algo que aconteceu, narra de um jeito diferente de outra pessoa, mesmo que ambos tenham vivido exatamente a mesma situação. Isso ocorre porque cada uma tem sua história de vida, vê o mundo de acordo com a educação que recebeu, o lugar onde vive, as leituras que fez. Ou seja, se são diferentes, sua visão de mundo também é diferente!

Relembre, como auxílio deles, as três versões da história: *A menina do capuz vermelho* (p.9-19); *Com a palavra, a avó* (p. 20-25); *Com a palavra, o lobo* (p. 27-31). Questione-os: o que há de diferente nesses três textos? A história é a mesma, não é? Mas quem está narrando a história, os fatos? À medida que fazem as colocações, anote no quadro, mostrando que quem vive a história “de dentro” dela poderá dizer como se sentiu, se teve medo, se ficou triste, se sentiu dor ou teve pena de alguém.

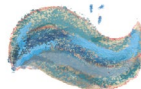
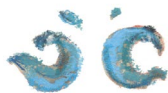
No caso do livro encontramos as narrativas da avó e do lobo. Eles revelam seus sentimentos em relação ao acontecido: ela diz que não tem medo de morar na floresta, e não acredita que corre perigo de ser atacada por um lobo. O lobo fala sobre seus sentimentos, sobre o instinto animal que o faz caçar. Pelo que ele diz, sabemos como farejou a menina antes que começasse a história original. A avó e o lobo contam a história do ponto de vista de quem participou de tudo. É o chamado *narrador-personagem*.



Com a palavra, a avó (p. 20-25)	A vovó diz que não tem medo de morar na floresta, e não acredita que corre perigo de ser atacada por um lobo.	Visão “de dentro” = narrador-personagem
Com a palavra, o lobo (p. 27-31)	O lobo fala sobre seus sentimentos, sobre o instinto animal que o faz caçar. Ele também diz como farejou a menina antes que começasse a história original.	Visão “de dentro” = narrador-personagem
A menina do capuz vermelho (p.9-19)	Um narrador (que não sabemos quem é) conta o que relataram para ele (ou que ele soube por estar por perto dos acontecimentos). Ele não participou, apenas observa e só pode contar as ações, os fatos, sem saber o que se passa no interior das personagens (seus pensamentos e sentimentos).	Visão “de fora” = narrador onisciente ou em 3ª pessoa

Retome com eles a questão do ponto de vista, esclarecendo que o narrador só vê as coisas a partir de sua própria percepção; compreende só aquilo que consegue ver. Observe que, quando há um narrador-personagem, como na segunda e terceira partes, relacionado com os eventos, a história fica mais pessoal e o leitor se envolve, se identifica com ele.

Questione: por que Rosana Rios teria achado importante mostrar outros ângulos da história? Um único narrador poderia dar a conhecer ao leitor todos esses ângulos? A narrativa com ponto de vista alternado permite ao leitor tomar contato com a história a partir de diferentes pontos de vista, compará-los e então tirar suas próprias conclusões sobre o que está sendo narrado.



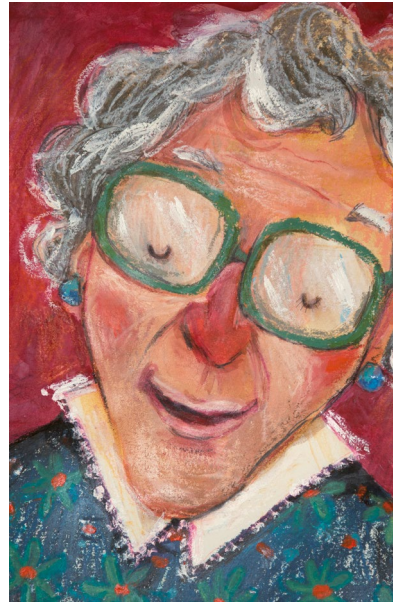
Resposta ao texto

“E como no reino dos contos de fadas tudo é possível, que tal imaginar o que diria a mãe da menina, se pudesse falar sobre se sentiu ao ver a filha chegar em casa e contar que quase foi apanhada por um lobisomem? E se a própria neta da velhinha devorada pudesse contar como descobriu que aquela criatura sobre a cama, na casa escura, não era sua avó? Teríamos relatos bem divertidos”.

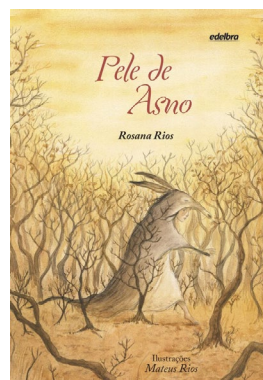
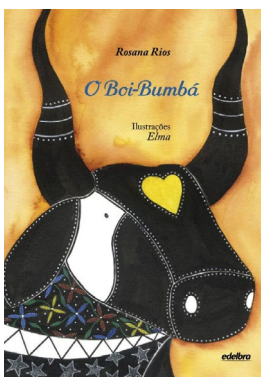
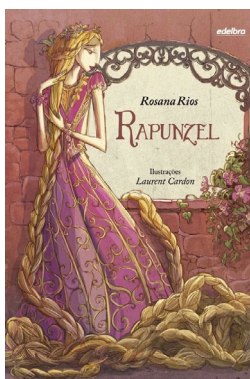
Desafie os alunos a escreverem uma nova versão do conto (se desejarem, podem partir de alguma outra versão. Para isso, encaminhe-os à biblioteca da escola, selecionando previamente os livros.).

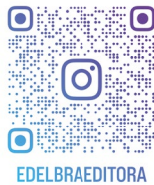
Proponha que planejem antes como se desenvolverá a escrita. O planejamento poderá ser feito de forma coletiva: enquanto os alunos expressam suas ideias, registre-as no quadro. Comente-as e faça as adequações necessárias para orientá-los a: pensar no tema da história; criar personagens ou novas versões dos personagens existentes; atribuir qualidades e defeitos a cada personagem; imaginar o lugar onde a história ocorrerá; quais serão os problemas/dificuldades/tarefas que o personagem principal enfrentará; criar um elemento mágico (ou um personagem) que auxiliará na resolução do problema; pensar na maneira como a protagonista conseguirá vencer as dificuldades e como terminará a história.

Lembre-se: escrever é reescrever. Um texto nunca está pronto na sua primeira versão. Acompanhe e problematize as diferentes etapas da produção. Ao final, promova uma sessão coletiva de contação das versões produzidas.



Conheça outros livros da Coleção "Quem foi que disse"





loja.edelbra.com.br

*Coleção
Quem foi
que disse*

A menina vai pela estrada, rumo à casa da avó. Numa encruzilhada, começa a conversar com um estranho. Enquanto isso, a velha senhora, lá longe, aguarda ansiosa a visita da neta. Mas será que o estranho que farejou a menina na estrada é mesmo tão mau quanto dizem por aí?

A mesma história pode ser contada de diferentes pontos de vista. Depende de quem conta o conto...



ISBN 978-85-66470-94-9



9 788566 470949